

## HERBÁRIO DO MUSEU DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA PUCRS, RIO GRANDE DO SUL (MPUC)

Cristiane Follmann Jurinitz (curadora)

Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul; [colecões.mct@pucrs.br](mailto:colecões.mct@pucrs.br), [cristiane.jurinitz@pucrs.br](mailto:cristiane.jurinitz@pucrs.br)

**Resumo:** O Herbário do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS (MPUC) possui 21.000 registros, a maioria de angiospermas. A coleção abrange principalmente plantas nativas no Rio Grande do Sul. Também fazem parte da coleção fungos e fungos liquenizados, com destaque para o gênero *Usnea* Dill. ex Adans. O acervo possui dez espécimes tipo. Toda a coleção está informatizada e disponível para consulta pública através do sistema speciesLink e da base de dados GBIF. O MPUC contribui para a pesquisa em taxonomia de plantas e fungos através das visitas científicas que recebe e dos empréstimos que realiza. Contribui ainda para o ensino proporcionando visitas dirigidas a alunos do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

**Abstract:** The Herbarium of the Museum of Sciences and Technology of PUCRS (MPUC) has about 21,000 records, mostly angiosperms. The collection covers mainly native plants in Rio Grande do Sul. Besides the plants, the herbarium also has a fungi and lichenized fungi collection, among which stands out the genera *Usnea* Dill. ex Adans. The collection has ten type specimens. The entire collection is computerized and available to the public through the speciesLink system and database GBIF. The MPUC contributes to research in taxonomy of plants and fungi through scientific visits it receives and the loans it makes. It also contributes to education, providing guided visits for students at all educational levels.

**Palavras-chave:** exsiccatas, coleção biológica, fungos, Porto Alegre.

---

## **Missão: Contribuir para o conhecimento, a divulgação e a conservação da flora nativa no Rio Grande do Sul**

O Herbário MPUC foi iniciado a partir de 572 espécimes vegetais coletados no período de 1930 a 1960. Mais tarde esta coleção passou a fazer parte do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, do qual deriva a sigla MPUC. Faz parte da Rede Brasileira de Herbários, do INCT – Herbário Virtual da Flora e dos Fungos (INCT-HVFF) e está cadastrado no Diretório Global de Herbários Públicos, o *Index Herbariorum*. A partir da sua inserção no INCT-HVFF, passou a fazer parte do sistema speciesLink (<http://splink.cria.org.br/>) e por consequência, mais recentemente, da base de dados de biodiversidade internacional GBIF – *Global Biodiversity Information Facility*. Desta forma o acervo, que está completamente informatizado, têm seus registros disponíveis integralmente para consulta pública.

A coleção de plantas e fungos que compõem o MPUC possui cerca de 21.000 espécimes até o momento, com ênfase na flora nativa no sul do Brasil, especialmente do Rio Grande do Sul. Destaca-se a coleção de referência das plantas nativas no Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata (<http://www.pucrs.br/ima>), uma área da PUCRS de elevada biodiversidade, situada no município de São Francisco de Paula (RS). Nesta área foram descritas duas espécies endêmicas do gênero *Senecio* L., *S. promatensis* Matzenb. e *S. irgangii* Matzenb. & Mondin, ambas ameaçadas de extinção. Além disso, uma revisão recente do gênero *Usnea* Dill. ex Adans., um fungo liquenizado da família Parmeliaceae, evidenciou a importância dos espécimes depositados no MPUC, uma vez que se constitui em um dos maiores acervos do Brasil, com 362 exemplares.

A maior parte do acervo é de angiospermas, abrangendo 183 famílias (APG), com destaque para Asteraceae (3.112 espécimes), Poaceae (2.421), Fabaceae (1.041), Cyperaceae (906) e Solanaceae (737). Há registro de 757 licófitas e samambaias, seguidas das hepáticas, antóceros e musgos (210), e das gimnospermas (61). Fungos, predominantemente os liquenizados, estão representados por 2.889 espécimes. O acervo possui ainda dez espécimes tipo, dentre os quais seis são isótipos, dois são isoparátipos e dois são parátipos.

O Herbário MPUC conta com uma área exclusiva para acondicionamento do acervo, localizada no subsolo do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, cujo acesso é controlado. Esta área é climatizada e equipada com detectores de fumaça, sendo a temperatura e a umidade checadas diariamente. A prevenção a eventuais contaminações é reforçada pela colocação periódica de cânfora em pó nos armários. Esta sala do acervo apresenta 96 m<sup>2</sup> contendo 20 armários de aço com escaninhos nos quais são acondicionadas as exsicatas, além de 22 arquivos de aço onde estão acondicionadas as plantas menores, como musgos e também os fungos. Além desta sala onde está o acervo, o MPUC possui ainda duas salas para preparo do material, nas quais estão dois computadores, um freezer e uma pequena biblioteca. Uma terceira sala (expurgo) é mantida a temperaturas baixas e acondiciona o material a ser incorporado no acervo, doado ou permutado.

O corpo técnico atuante no MPUC é vinculado ao museu e atua em todas as coleções biológicas. Além destes técnicos, que realizam a montagem das exsicatas, o museu conta com um estagiário, estudante de Biologia, que igualmente atua em todas as coleções. Por períodos determinados, o herbário recebe estagiários curriculares do curso de Ciências Biológicas da PUCRS e demais instituições de ensino superior.

O Herbário MPUC contribui para as pesquisas em taxonomia de plantas e fungos principalmente no Rio Grande do Sul, de onde provém a maior parte das visitas científicas, mas também recebe pesquisadores de diversos estados, além de realizar empréstimos de material mediante solicitações endereçadas ao curador. Por fazer parte do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, uma referência em divulgação científica no Brasil, o MPUC também tem importante contribuição neste sentido, recebendo estudantes de Ensino Fundamental, Médio e Ensino Superior. Outra função do MPUC é assessorar cientificamente a exposição permanente mantida pelo Museu, o que reforça o seu papel como auxiliar na difusão do conhecimento científico.

**Legenda:** Estrutura da área do acervo, detalhes dos armários de com fungos e exsicatas, salas de preparo e informatização e fotografias de exsicatas do acervo.

